



ESCOLA SUPERIOR AGRÁRIA
INSTITUTO POLITÉCNICO DE CASTELO BRANCO

**EFEITOS DE DIFERENTES RECORRÊNCIAS DE
INCÊNDIOS EM COMUNIDADES DE QUERCUS
COCCIFERA NA REGIÃO DE VALÊNCIA (ESPANHA)**

**Engenharia dos Recursos Naturais e Ambiente
Relatório do Trabalho de Fim de Curso**

Pedro João da Silva Melo

—◆—
CASTELO BRANCO
2005

Índice

1. Introdução	1
2. Vegetação	5
2.1. Ecologia dos carrascais valencianos	5
2.2. <i>Quercus coccifera</i> L.	7
2.2.1. Sistemática	7
2.2.2. Morfologia	8
2.2.3. Distribuição.....	9
2.2.4. Ecologia	10
2.2.5. Propriedades e usos.....	11
2.3. A influência do fogo nas comunidades de <i>Quercus coccifera</i>	12
3. Material e métodos	15
3.1. Caracterização da zona de estudo	15
3.1.1. Localização.....	15
3.1.2. Litologia e edafologia.....	16
3.1.3. Clima.....	16
3.2. Metodologia	17
3.2.1. Desenho experimental.....	17
3.2.2. Estudos de vegetação e de biomassa	19
4. Resultados e discussão	21
4.1. Riqueza de espécies	21
4.2. Estudos de cobertura	23
4.3. Estudos da altura do coberto vegetal	29
4.3.1. Distribuição vertical da vegetação geral.	30
4.3.2. Distribuição vertical da vegetação específica	31
4.4. Estudos de biomassa aérea de <i>Quercus coccifera</i>	35
4.4.1. Densidade	35
4.4.2. Correlações diâmetro/biomassa	36
5. Conclusões	39
6. Referências bibliográficas	42

Resumo

O presente trabalho tem como objectivo o estudo da influência que o aumento da frequência de incêndios florestais tem sobre comunidades vegetais dominadas por *Quercus coccifera*, na região de Valência, Espanha. Questionou-se se a capacidade de regeneração dos carrascais é modificada de algum modo pelo crescente aumento dos incêndios florestais. Foram estudadas áreas com diferentes históricos de distúrbios, nomeadamente uma, duas e três recorrências de incêndios em 16 anos, sendo o último em 1994, tendo afectado simultaneamente todas as áreas. Foi analisado a composição florística, a cobertura vegetal total e específica, a distribuição vertical das plantas e a biomassa de *Quercus coccifera*. Dez anos após o último incêndio, não foram detectadas diferenças entre as três recorrências de incêndio relativamente à cobertura da vegetação total, de *Q. coccifera* e *Brachypodium retusum*. Relativamente à cobertura de *Ulex parviflorus* identificaram-se diferenças entre as áreas ardidas duas vezes relativamente às ardidas uma e três vezes. Não foram encontradas diferenças significativas na biomassa total de *Q. coccifera* entre recorrências. Isto significa que passados dez anos após o último incêndio os carrascais estudados apresentam características muito próximas de um carrascal maduro com idade superior a 20 anos.

Palavras-chave: Incêndios florestais; *Quercus coccifera*; carrascais; regeneração natural.